



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BACHARELADO EDUCAÇÃO FÍSICA

JOÃO VICTOR GALDINO DE LIMA SANTOS

**NADANDO PARA O FUTURO: PROMOVENDO O DESENVOLVIMENTO
INFANTIL ATRAVÉS DA NATAÇÃO - RELATO DE EXPERIÊNCIA**

CAMPINA GRANDE – PB

2024

JOÃO VICTOR GALDINO DE LIMA SANTOS

**NADANDO PARA O FUTURO: PROMOVENDO O DESENVOLVIMENTO
INFANTIL ATRAVÉS DA NATAÇÃO - RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento do Curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Educação Física.

Orientador: Prof.^a Dr.^a Regimênia Maria Braga de Carvalho

CAMPINA GRANDE - PB

2024

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S237n Santos, Joao Victor Galdino de Lima.

Nadando para o futuro [manuscrito] : promovendo o desenvolvimento infantil através da natação - relato de experiência / Joao Victor Galdino de Lima Santos. - 2024.
25 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2024.

"Orientação : Profa. Dra. Regimênia Maria Braga de Carvalho , Coordenação do Curso de Bacharelado em Educação Física - CCBS. "

1. Projeto de extensão. 2. Desenvolvimento infantil. 3. Natação infantil. I. Título

21. ed. CDD 613.7

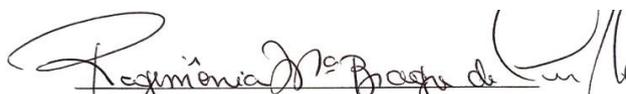
JOÃO VICTOR GALDINO DE LIMA SANTOS

NADANDO PARA O FUTURO: PROMOVEDO O DESENVOLVIMENTO INFANTIL
ATRAVÉS DA NATAÇÃO - RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Departamento do Curso de Educação Física
da Universidade Estadual da Paraíba como
requisito parcial à obtenção do título de
bacharel em Educação Física.

Aprovado em: 21/05/2024.

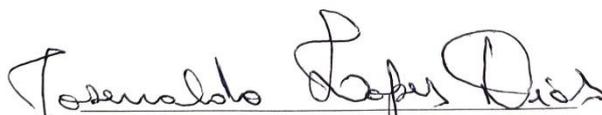
BANCA EXAMINADORA



Prof.^a Dr.^a Regimênia Maria Braga de Carvalho (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Adjailson Fernandes Coutinho (Examinador 1)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Josenaldo Lopes Dias (Examinador 2)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, gostaria de expressar minha profunda gratidão a Deus, cuja orientação e força foram fundamentais em cada etapa deste processo.

À minha família, que sempre esteve ao meu lado, oferecendo amor incondicional, apoio inabalável e incentivo constante, eu não poderia estar mais grato. Seu apoio foi meu alicerce durante todo este percurso.

Aos meus amigos, cujas palavras de encorajamento e apoio moral foram como bálsamo nos momentos de dúvida e cansaço, minha gratidão eterna.

Aos meus professores, que compartilharam seu conhecimento, orientação e experiência, moldando meu pensamento crítico e me inspirando a alcançar novos patamares acadêmicos, sou profundamente grato.

Aos meus colegas de classe, com quem compartilhei risos, desafios e aprendizados ao longo desta jornada acadêmica, agradeço pela colaboração e pela troca de conhecimento que enriqueceram minha experiência.

Quero expressar minha gratidão à Prof^ª. Dr^ª. Regimênia Maria Braga de Carvalho pela sua orientação acadêmica e apoio durante a elaboração deste trabalho.

Não posso deixar de reconhecer a dificuldade de conciliar os compromissos da faculdade com as responsabilidades do trabalho. Agradeço à minha equipe no trabalho pela compreensão e apoio, permitindo-me equilibrar essas duas importantes esferas da minha vida.

Cada desafio superado foi uma prova do poder da união e do apoio mútuo. Sem a presença e o suporte dessas pessoas incríveis, esta conquista não teria sido possível.

A todos que de alguma forma contribuíram para o sucesso deste trabalho, meu mais profundo agradecimento. Que este seja apenas o início de uma jornada repleta de realizações e crescimento.

RESUMO

A prática de atividades esportivas é fundamental para o desenvolvimento físico, cognitivo, social e emocional das crianças. A prática regular de atividade física na infância está associada a diversos benefícios, incluindo a melhoria da saúde cardiovascular, o desenvolvimento motor e cognitivo, além da promoção do bem-estar psicossocial. O programa Laboratório Pedagógico: Saúde, Esporte e Lazer (Escolinha do DEF), inserido no Departamento de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, desempenha um papel crucial na promoção da educação física e na integração da comunidade acadêmica com a sociedade circundante. O objetivo desse trabalho foi relatar nossas vivências e experiências adquiridas atuando como estagiários e voluntários na modalidade de natação infantil no projeto de extensão (Escolinha DEF). Durante esse período, foi possível compreender a importância e o papel do profissional de educação física nesse contexto específico, percebendo como o conhecimento e a intervenção adequada podem impactar positivamente a vida das crianças, promovendo saúde e auxiliando na conquista de objetivos. Diante desse cenário, ficaram evidentes as dificuldades encontradas como, desafios logísticos, disponibilidade de materiais e espaços adequados para as atividades. No entanto, à medida que o programa avançava, foi possível observar uma significativa evolução nas crianças. Elas demonstraram maior confiança na água, aprimoraram suas habilidades motoras e desenvolveram um senso de trabalho em equipe e cooperação.

Palavras-chave: projeto de extensão; desenvolvimento infantil; natação infantil.

ABSTRACT

The practice of sports activities is fundamental for the physical, cognitive, social, and emotional development of children. Regular physical activity in childhood is associated with various benefits, including improved cardiovascular health, motor and cognitive development, as well as promoting psychosocial well-being. The Pedagogical Laboratory Program: Health, Sports, and Leisure (DEF Little School), integrated into the Department of Physical Education at the State University of Paraíba, plays a crucial role in promoting physical education and integrating the academic community with the surrounding society. The aim of this work was to report our experiences and acquired knowledge while working as interns and volunteers in the children's swimming program within the extension project (DEF Little School). During this period, it was possible to understand the importance and role of the physical education professional in this specific context, realizing how knowledge and appropriate intervention can positively impact children's lives, promoting health and assisting in goal achievement. In this scenario, the difficulties encountered became evident, such as logistical challenges, availability of materials, and suitable spaces for activities. However, as the program progressed, a significant improvement in the children was observed. They showed greater confidence in the water, improved their motor skills, and developed a sense of teamwork and cooperation.

Keywords: extension project; child development; children's swimming.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
2	REFERENCIAL TEÓRICO	9
2.1	Programa de extensão	9
2.2	Profissional de educação física no desenvolvimento infantil.	10
2.3	Natação Infantil.....	11
3	METODOLOGIA.....	13
4	RELATO	14
4.1	O programa.	14
4.2	Observação diagnóstica do espaço.	14
4.3	Observação diagnóstica dos alunos.....	15
4.4	Alunos com Transtorno do espectro autista (TEA).	15
4.5	Plano de ação.....	16
4.6	Sobre as aulas ministradas.	17
5	CONCLUSÃO.....	18
	REFERÊNCIAS.....	20
	APÊNDICE A – PLANO DE TRABALHO.	22
	APÊNDICE B - EXEMPLO DE PLANO DE AULA.....	24

1 INTRODUÇÃO

A prática de atividades esportivas é fundamental para o desenvolvimento físico, cognitivo, social e emocional das crianças, sendo reconhecida como um direito fundamental por diversos órgãos internacionais, como a Organização das Nações Unidas (ONU) e a UNESCO. No entanto, muitas crianças, principalmente aquelas de comunidades em situação de vulnerabilidade socioeconômica, enfrentam barreiras para o acesso ao esporte e à educação física de qualidade.

A relevância do esporte na infância tem sido amplamente documentada em estudos acadêmicos. Segundo Pate et al. (2019), a prática regular de atividade física na infância está associada a diversos benefícios, incluindo a melhoria da saúde cardiovascular, o desenvolvimento motor e cognitivo, além da promoção do bem-estar psicossocial. Da mesma forma, Estevan et al. (2017) destacam a importância do esporte como ferramenta de inclusão social, proporcionando oportunidades de aprendizado, socialização e integração para crianças de todas as origens e habilidades.

O programa Laboratório Pedagógico: Saúde, Esporte e Lazer (Escolinha do DEF), inserido no Departamento de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, desempenha um papel crucial na promoção da educação física e na integração da comunidade acadêmica com a sociedade circundante. Dentro deste contexto, projetos de extensão universitária, como o que será descrito neste trabalho, têm o potencial de impactar positivamente tanto os graduandos quanto as crianças da comunidade próxima ao centro universitário.

A natação infantil, uma das atividades centrais deste projeto, destaca-se não apenas pelos benefícios físicos que proporciona, como o fortalecimento muscular e a melhoria da coordenação motora, mas também pelos aspectos emocionais e sociais que influencia nas crianças. Estudos como o de Barnett et al. (2016) ressaltam a importância da prática da natação na infância para o desenvolvimento motor e cognitivo das crianças, bem como para a prevenção de acidentes aquáticos. Além disso, pesquisas como as de Costa et al. (2019) destacam os efeitos positivos do esporte na autoestima, habilidades sociais e qualidade de vida das crianças.

Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo relatar nossas experiências no projeto de extensão desenvolvido pelo curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba em parceria com a comunidade circunvizinha ao centro universitário. O projeto visa

proporcionar acesso ao esporte e à educação física de qualidade para crianças, adultos e idosos da região, contribuindo para seu desenvolvimento integral e inclusão social.

Ao longo deste relato, serão apresentadas as atividades desenvolvidas no projeto e os desafios enfrentados, bem como as reflexões sobre a importância do envolvimento dos graduandos no desenvolvimento de projetos sociais com impacto positivo na comunidade. Como destaca Mahatma Gandhi, "O verdadeiro teste do caráter de uma sociedade está em como ela trata seus mais vulneráveis". O projeto de extensão aqui descrito representa um compromisso com a promoção da igualdade de oportunidades e o bem-estar das crianças e jovens da comunidade, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Programa de extensão

O programa de extensão universitária, previsto no projeto pedagógico do curso, desempenha um papel crucial na formação acadêmica e cidadã dos estudantes, ao mesmo tempo em que contribui para o desenvolvimento das comunidades atendidas. Como ressalta Freire (1970), os programas de extensão são essenciais para a construção de uma educação libertadora, pois envolvem os estudantes em experiências práticas que os conectam com a realidade social, promovendo uma aprendizagem significativa.

A democratização do conhecimento e a promoção da cidadania são valores fundamentais associados aos programas de extensão universitária, conforme destacado por Santos (2006). Esses programas representam uma manifestação concreta do compromisso da universidade com esses princípios, proporcionando aos alunos a oportunidade de aplicar seus conhecimentos em contextos reais, enquanto contribuem para o desenvolvimento social e econômico das comunidades envolvidas.

Morin (1999) enfatiza que os programas de extensão são uma ponte indispensável entre a teoria e a prática, permitindo que os estudantes experimentem a complexidade do mundo real e desenvolvam habilidades interpessoais e profissionais essenciais para sua formação integral. Ao participarem desses programas, os alunos têm a oportunidade de expandir seus horizontes, adquirindo uma compreensão mais profunda das questões sociais, culturais e econômicas que afetam suas comunidades.

O programa Laboratório Pedagógico: Saúde, Esporte e Lazer, também conhecido como Escolinha do DEF, tem desempenhado um papel crucial desde o ano 2000. Seu objetivo principal é oferecer acolhimento e oportunidades de atividades físicas para crianças, adolescentes, adultos e idosos que residem nas comunidades próximas à Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Para além de simples exercícios, o programa busca integrar essas atividades com a educação física, promovendo assim não apenas o bem-estar físico, mas também o desenvolvimento integral dos participantes.

Além de sua importante função social, o programa oferece uma oportunidade única para os graduandos em Educação Física. Ao participarem, eles têm acesso a diversas experiências práticas que podem ser cruciais para sua formação profissional futura. Esses campos de atuação oferecidos pelo programa permitem que os alunos desenvolvam habilidades e adquiram conhecimentos que serão fundamentais para sua carreira nas áreas

relacionadas à educação física, saúde, esporte e lazer. Assim, o programa de extensão não apenas beneficia as comunidades locais, mas também contribui para a formação e capacitação de futuros profissionais nessa área.

2.2 Profissional de educação física no desenvolvimento infantil.

O desenvolvimento infantil é um processo complexo que envolve diversos aspectos, incluindo o físico, o cognitivo e o socioemocional. Nesse contexto, o profissional de educação física desempenha um papel fundamental no estímulo e na promoção do desenvolvimento global da criança. Como apontado por Gallahue e Ozmun (2005), "a prática regular de atividades físicas na infância não apenas promove a saúde física, mas também contribui para o desenvolvimento cognitivo e socioemocional das crianças".

Além disso, conforme destacado por Stodden et al. (2008), "o envolvimento em atividades físicas durante a infância está positivamente associado ao desenvolvimento motor, habilidades perceptivo-motoras e competência motora fundamental das crianças". Portanto, o profissional de educação física tem o papel de proporcionar experiências motoras variadas e desafiadoras que promovam o desenvolvimento dessas habilidades.

É importante ressaltar que, o profissional de educação física atua como um facilitador para a inclusão de todas as crianças, independentemente de suas habilidades físicas ou cognitivas. Como salientado por Gallahue e Ozmun (2005), "a prática regular de atividades físicas na infância é essencial para o desenvolvimento saudável das crianças, promovendo não apenas a saúde física, mas também o desenvolvimento cognitivo e emocional".

É fundamental reconhecer que todas as crianças têm direito a participar plenamente de experiências educacionais, incluindo atividades físicas. Como enfatizado por Block e Kowalski (2007), "a inclusão de crianças com necessidades especiais em programas de educação física é crucial para promover o desenvolvimento de habilidades sociais, motoras e de autoestima".

O profissional de educação física desempenha um papel central na criação de um ambiente inclusivo, adaptando atividades e proporcionando suporte individualizado para garantir que todas as crianças possam participar ativamente. Conforme observado por Goodway e Branta (2003), "a adaptação de atividades físicas para atender às necessidades específicas de cada criança é essencial para promover o engajamento e o sucesso de todos os alunos".

Cabe mencionar que o ambiente físico e social em que a criança está inserida

desempenha um papel crucial em seu desenvolvimento. Como mencionado por Bronfenbrenner (1979), "o desenvolvimento infantil é influenciado por uma interação complexa entre fatores individuais, familiares, comunitários e culturais". Nesse sentido, o profissional de educação física deve criar um ambiente seguro e estimulante que promova a participação ativa da criança em atividades físicas.

Por fim, conforme sugerido por Fisher et al. (2005), "o profissional de educação física deve ser um facilitador do desenvolvimento infantil, fornecendo oportunidades para que as crianças explorem, experimentem e desenvolvam suas habilidades motoras de forma lúdica e prazerosa". Dessa forma, o profissional de educação física desempenha um papel essencial no processo de desenvolvimento integral da criança.

2.3 Natação Infantil.

A natação infantil é uma atividade que oferece uma ampla gama de benefícios para o desenvolvimento físico, motor e psicossocial das crianças. Estudos têm destacado os efeitos positivos da natação em diversos aspectos da saúde e do bem-estar infantil.

A prática regular da natação desde a infância tem sido associada a um melhor desenvolvimento motor. De acordo com Barbosa et al. (2009), a natação estimula o desenvolvimento da coordenação motora, equilíbrio e força muscular nas crianças. A resistência proporcionada pela água também contribui para o aprimoramento das habilidades motoras. (RUIZ et al., 2010).

Além dos aspectos físicos, a natação infantil promove benefícios psicossociais significativos. Pesquisas realizadas por Pereira et al. (2014), destacaram que a interação social no ambiente da piscina favorece o desenvolvimento de habilidades sociais, como trabalho em equipe e comunicação. A participação em atividades aquáticas lúdicas pode fortalecer a autoconfiança e a autoestima das crianças. (GONÇALVES et al., 2018).

Para crianças carentes, a natação pode representar uma oportunidade única de inclusão social e acesso a atividades recreativas. Estudos como o de Guedes et al. (2016), ressaltam a importância de programas de natação adaptados para crianças de comunidades desfavorecidas, proporcionando-lhes um ambiente seguro e estimulante para o desenvolvimento.

Em relação a crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), a natação pode desempenhar um papel significativo na melhoria da qualidade de vida. Pesquisas de Pan et al. (2017), destacaram que a natação pode contribuir para o aprimoramento da coordenação

motora e redução de comportamentos estereotipados em crianças com TEA. Além disso, a sensação de relaxamento proporcionada pela água pode ajudar a reduzir a ansiedade e promover a interação social. (BREMER et al., 2014).

A natação infantil oferece uma variedade de benefícios que vão além do aspecto físico, promovendo o desenvolvimento holístico das crianças. É essencial promover programas inclusivos e adaptados para garantir que todas as crianças tenham a oportunidade de desfrutar dos benefícios da natação, independentemente de sua condição socioeconômica ou de saúde.

3 METODOLOGIA

O estudo refere-se a um relato de experiência de natação infantil no programa de extensão "Laboratório Pedagógico: Saúde, Esporte e Lazer" no Departamento de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), sendo caracterizada por uma abordagem crítico-reflexiva. O participante, sendo estudante do curso de Bacharelado em Educação Física da UEPB e atuando como estagiário e voluntário no programa, analisará profundamente as experiências vivenciadas durante sua participação.

Esse método de abordagem busca compreender os aspectos positivos e desafios encontrados na prática da natação infantil no contexto do programa de extensão. Será realizada uma reflexão cuidadosa sobre as interações com as crianças, o desenvolvimento das atividades e a dinâmica do ambiente de ensino e aprendizagem.

Além disso, o participante utilizará referências bibliográficas relevantes para embasar teoricamente suas reflexões e análises no relato de experiência. Essas referências fornecerão suporte conceitual e contextual para a compreensão das experiências vivenciadas durante o estágio e o voluntariado no programa de extensão.

Durante o desenvolvimento do projeto, será possível constatar a importância da abordagem participativa, conforme destacado por Freire (1970), que ressalta a necessidade de envolver os sujeitos da pesquisa no processo de construção do conhecimento.

Dessa forma, a metodologia adotada visa proporcionar uma análise crítica e reflexiva das experiências de natação infantil no programa de extensão, contribuindo para o enriquecimento do conhecimento prático e teórico na área da educação física.

4 RELATO

4.1 O programa.

Devido a carência de oportunidades para a prática esportiva na área adjacente ao Campus I, as professoras Sidilene Gonzaga de Melo e Anny Sionara de Moura Lima Dantas conceberam, em 2000, o programa Laboratório Pedagógico: Saúde, Esporte e Lazer da Universidade Estadual da Paraíba. Este programa oferece uma variedade de modalidades esportivas para a comunidade, incluindo Atletismo, Natação Infantil, Hidroginástica, Futsal, Musculação, Judô e Dança. Seu objetivo principal é promover a inclusão social, preenchendo o tempo livre por meio da prática esportiva, aprimorando habilidades motoras e reduzindo a exposição a situações de risco comuns em muitas comunidades.

As sessões ocorrem todas as terças e quintas, das 7:30 às 9:30 no período matutino, e das 13:30 às 15:30 no vespertino. As instalações utilizadas são as do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), pertencentes ao Departamento de Educação Física (DEF) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), com instrução ministrada por estudantes de graduação do curso de Educação Física.

No início de cada semestre, são realizadas reuniões para elaborar o planejamento de cada modalidade, divulgar o programa (conhecido como Escolinha do DEF), alocar professores e garantir a disponibilidade de recursos didáticos, sob coordenação do(a) professor(a) responsável pelo programa. Essas medidas visam atender às necessidades da comunidade circundante, frequentemente marginalizada devido à falta de recursos financeiros para participar de iniciativas esportivas privadas.

4.2 Observação diagnóstica do espaço.

A prática foi realizado na piscina localizada por trás da Central Acadêmica Paulo Freire, na Universidade Estadual da Paraíba, por meio do programa Laboratório Pedagógico, Saúde, Esporte e Lazer (LPSEL) da UEPB, popularmente conhecido como Escolinha do DEF, projeto de extensão que é ofertado a comunidade em geral e disponibilizando a prática de diversas modalidades, dentre elas a modalidade de atividades aquáticas. As aulas foram realizadas às terças e quintas-feiras, das 08h30min às 09h30min da manhã.

Iniciando o reconhecimento e diagnóstico do espaço, percebemos como sendo um ambiente não adaptado e para as práticas de natação. Fora do ambiente aquático, no espaço ao

redor da piscina, compreendemos como um ambiente falho em alguns aspectos, desde a própria limitação de espaço, para todos se sentirem à vontade ou guardarem seus pertences, até a falta de mais banheiros para a utilização dos alunos, no local havia apenas um vestiário. Na piscina, inferimos como problemas as bordas da piscina, sem proteção necessária, podendo causar machucados e cortes, e a falta de aquecimento da piscina, dificultando o bem-estar dos alunos e voluntários durante dias frios.

4.3 Observação diagnóstica dos alunos.

Nas primeiras semanas de vivência na escolinha do DEF, não foi possível realizar o diagnóstico em ambiente aquático, pois a piscina não estava disponível para uso. Nesse primeiro momento, fora do ambiente aquático, com a realização de exercícios funcionais e natação terrestre, vimos os alunos conseguindo realizar de forma satisfatória os exercícios propostos.

No ambiente aquático, com os alunos, captamos que os alunos conseguiam realizar os exercícios propostos de forma independente, cada um a sua individualidade e condição. Alunos veteranos conseguiam desenvolver as técnicas de nado de forma autônoma, ao modo em que outras crianças necessitavam de atenção individualizada para conseguir realizar o que foi proposto para as aulas.

4.4 Alunos com Transtorno do espectro autista (TEA).

Vivenciamos a natação infantil com crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), sendo uma experiência profundamente enriquecedora para nós, e a oportunidade de trabalhar com um aluno que possui Síndrome de Williams acrescentou uma dimensão única e especial à nossa jornada.

A Síndrome de Williams é uma condição genética rara que afeta o desenvolvimento físico e cognitivo das crianças. Caracterizada por características faciais distintas, problemas cardíacos e habilidades cognitivas variadas, incluindo um perfil cognitivo único que combina habilidades sociais avançadas com dificuldades em outras áreas, como coordenação motora e habilidades de aprendizado visual-espacial.

Auxiliando esse aluno individualmente durante várias aulas, pudemos aprender muito sobre a síndrome e suas nuances. Adaptar as atividades de natação para atender às suas necessidades específicas exigia criatividade e sensibilidade. Por exemplo, trabalhar em sua

coordenação motora fina e grossa, incentivando-o a realizar movimentos precisos na água, enquanto ao mesmo tempo levando em consideração suas habilidades sociais avançadas, foi desafiador, porém gratificante.

Além disso, a significância dessa experiência foi extraordinária para nós. Ver o aluno progredir, superando desafios e alcançando metas na natação, não apenas refletiu nosso próprio crescimento e superação, mas também destacou a importância da inclusão e da adaptação. Cada pequena conquista representava um passo em direção à autonomia e à autoconfiança, não apenas na água, mas em sua vida como um todo.

O prazer em ajudar esse aluno foi imenso. Sentir sua empolgação e alegria ao dominar uma nova habilidade na água era contagiante e inspirador. Saber que nosso apoio e orientação estavam contribuindo para o desenvolvimento e bem-estar dele era incrivelmente gratificante, e reforçava nosso compromisso em continuar trabalhando para criar ambientes inclusivos e acessíveis para todas as crianças, independentemente de suas habilidades ou desafios.

Em suma, a experiência na natação infantil com crianças com TEA, incluindo a oportunidade de auxiliar um aluno com Síndrome de Williams, foi uma jornada de aprendizado, significância e prazer em ajudar que deixou uma marca profunda em nós e reforçou nossa crença no poder da inclusão e da empatia.

4.5 Plano de ação.

O grande desafio durante o ensinamento foi fazer com que os alunos compreendam que o momento que estão vivenciando é um ambiente de aprendizado e não apenas uma diversão na piscina. Nossa tarefa está focada no desenvolvimento integral da criança em todas as suas facetas, tais como o motor, físico, psicológico, cognitivo, entre outros. Portanto, as aulas eram elaboradas com base nessas componentes.

Dessa forma, procedemos à classificação dos alunos em 3 grupos distintos, sendo eles: iniciantes, intermediários e avançados. Essa separação revelou-se mais eficaz para propor as intervenções necessárias a cada grupo, tornando mais simples acompanhar a evolução dos alunos ao longo do estágio.

A partir disso, propusemos a implementação de atividades lúdicas e recreativas para os alunos, visando facilitar e tornar mais agradável o aprendizado das técnicas de natação.

Logo, realizou-se um trabalho de adaptação que consistiu em fazer com que o aluno se familiarizasse com o ambiente aquático; realizasse mergulhos superficiais, propulsão das pernas, flutuação com e sem auxílio; mergulhos profundos; respiração aquática; iniciação ao

nado Crawl; e aperfeiçoamento do nado crawl, posteriormente incluímos a iniciação aos demais tipos de nado.

4.6 Sobre as aulas ministradas.

No geral, as aulas transcorreram de forma tranquila, com ênfase na prática de exercícios para os alunos, os quais sempre responderam positivamente aos estímulos oferecidos.

Entretanto, enfrentamos uma grande dificuldade em relação à realização das aulas em um local que não estava adaptado para a prática aquática, o que prejudicava o bem-estar geral durante nossa permanência no local.

Apesar do planejamento prévio realizado entre estagiários, voluntários e bolsistas, frequentemente foi necessário alterar o planejamento devido à inadequação do ambiente aquático (piscina) para uso.

Como alternativa diante das adversidades encontradas, realizamos outras atividades para que os alunos pudessem aproveitar o tempo destinado à ida ao ambiente. Atividades como natação terrestre, exercícios funcionais e recreativos foram utilizados ao longo das aulas.

Conseqüentemente, devido à falta de atividades aquáticas, foi perceptível a ausência dos alunos nos dias em que as aulas não eram ministradas no ambiente para o qual se inscreveram.

5 CONCLUSÃO

O relato apresentado destaca nossas experiências vivenciadas como estagiários e voluntários em um projeto de extensão na área de educação física, especificamente voltado para a natação infantil. Durante esse período, foi possível compreender a importância e o papel dos profissionais de educação física nesse contexto específico, percebendo como o conhecimento e a intervenção adequada podem impactar positivamente a vida das crianças, promovendo saúde e auxiliando na conquista de objetivos.

As práticas desenvolvidas durante esse período proporcionaram a aplicação dos conhecimentos adquiridos durante o curso teórico, o que se revela de grande relevância tanto para a formação acadêmica quanto para a preparação profissional. A oportunidade de colocar em prática os conceitos teóricos contribuiu significativamente para a compreensão e a consolidação do aprendizado.

Além disso, as experiências ressaltaram a importância de compreender o contexto social, político e cultural dos alunos e do ambiente onde a intervenção é realizada. Não basta apenas propor atividades; é fundamental compreender e argumentar a razão por trás de cada intervenção, proporcionando segurança e esclarecimento aos alunos e especialmente aos pais das crianças.

Esses aspectos destacados no relato demonstram a complexidade e a importância do trabalho dos profissionais de educação física, especialmente em ambientes como o descrito, onde há a oportunidade de impactar diretamente na vida e no desenvolvimento das pessoas, especialmente das crianças.

Diante desse cenário, enfrentamos algumas dificuldades que foram superadas ao longo do tempo. Inicialmente, lidamos com a adaptação das crianças ao ambiente aquático e às técnicas de natação, o que demandou paciência e criatividade por parte da equipe. Além disso, enfrentamos desafios logísticos, como a disponibilidade de materiais e espaços adequados para as atividades.

No entanto, à medida que o programa avançava, pudemos observar uma significativa evolução nas crianças. Elas demonstraram maior confiança na água, aprimoraram suas habilidades motoras e desenvolveram um senso de trabalho em equipe e cooperação. Além disso, notamos melhorias em sua saúde geral, incluindo aumento da resistência física e melhoria da postura.

Essas experiências reforçaram a importância do comprometimento e da dedicação dos profissionais envolvidos, bem como a relevância de programas de educação física voltados

para a comunidade. Ao enfrentarem e superarem as dificuldades encontradas, pudemos testemunhar de perto a transformação positiva na vida das crianças, reafirmando assim a importância do esporte na promoção da saúde e do bem-estar infantil.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, T. M., et al. (2009). **A relação entre coordenação motora e o nível técnico de natação e desempenho na natação em jovens nadadores.** *Journal of Human Kinetics*, 22, 47-53.
- BARNETT, L. M., et al. (2016). **Competência motora em crianças e adolescentes.** *Medicina Esportiva*, 46(7), 1-25.
- BLOCK, M. E., & Kowalski, K. C. (2007). **Atividade física inclusiva: Uma vida de oportunidades.** *Human Kinetics*.
- BREMER, E., et al. (2014). **O efeito da intervenção aquática na função motora grossa e habilidades aquáticas em crianças com paralisia cerebral.** *Developmental Neurorehabilitation*, 17(6), 431-437.
- BRONFENBRENNER, U. (1979). **A ecologia do desenvolvimento humano: Experimentos pela natureza e pelo design.** Harvard University Press.
- COSTA, A. G., et al. (2019). **Esporte como promotor de qualidade de vida em crianças: uma revisão sistemática.** *Revista Paulista de Pediatria*, 37(1), 93-101.
- ESTEVAN, I., et al. (2017). **A Influência da Participação em Esportes nas Atitudes de Gênero entre Adolescentes: Uma Análise Exploratória no Contexto Social Italiano.** *Sustentabilidade*, 9(5), 849.
- FISHER, A., Reilly, J. J., Kelly, L. A., Montgomery, C., Williamson, A., & Paton, J. Y. (2005). **Habilidades motoras fundamentais e atividade física habitual em crianças pequenas.** *Medicine & Science in Sports & Exercise*, 37(4), 684-688.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970.
- GALLAHUE, D. L., & Ozmun, J. C. (2005). **Compreendendo o desenvolvimento motor: Bebês, crianças, adolescentes e adultos.** Phorte Editora.
- GONÇALVES, V. R., et al. (2018). **Influência de um programa de terapia aquática na autoestima e imagem corporal de crianças.** *Revista Paulista de Pediatria*, 36(3), 325-331.
- GOODWAY, J. D., & Branta, C. F. (2003). **Influência de uma intervenção de habilidade motora no desenvolvimento de habilidades motoras fundamentais de crianças pré-escolares desfavorecidas.** *Research Quarterly for Exercise and Sport*, 74(1), 36-46.
- GUEDES, D. P., et al. (2016). **Efeitos de um programa de atividade física aquática na aptidão física e autoeficácia de crianças de comunidades de baixa renda.** *Revista Paulista de Pediatria*, 34(3), 322-328.
- MORIN, Edgar. **Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro.** 3. ed. São Paulo: UNESCO, 1999.
- PAN, C. Y., et al. (2017). **Efeitos de um programa de natação aquática em habilidades**

aquáticas e comportamentos sociais em crianças com transtornos do espectro autista. *Autismo*, 21(3), 299-310.

PATE, R. R., et al. (2019). **Kit de Diretrizes para Atividade Física Juvenil.** *Revista de Atividade Física e Saúde*, 16(2), 128-133.

PEREIRA, K., et al. (2014). **Os efeitos da terapia aquática nos aspectos psicossociais de uma criança com autismo.** *Procedia - Social and Behavioral Sciences*, 132, 76-81.

RUIZ, J. R., et al. (2010). **Associação entre força muscular e coordenação motora em crianças.** *European Journal of Applied Physiology*, 110(5), 989-994.

SANTOS, Boaventura de Sousa. *A Universidade no Século XXI: Para uma reforma democrática e emancipatória da universidade.* São Paulo: Editora Cortez, 2006.

APÊNDICE A - PLANO DE TRABALHO.

 <p>PROGRAMA LABORATÓRIO PEDAGÓGICO: SAÚDE, ESPORTE E LAZER NO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – ESCOLINHA DO DEF</p>		
<p>Curso: Educação Física Bacharelado Atividade desenvolvida: Natação Infantil.</p>		
<table border="1"> <tr> <td>Ano: 2022.2 e 2023.1</td> <td>Dia e horário: Terças e Quinta, 8:30 às 9:30</td> </tr> </table>	Ano: 2022.2 e 2023.1	Dia e horário: Terças e Quinta, 8:30 às 9:30
Ano: 2022.2 e 2023.1	Dia e horário: Terças e Quinta, 8:30 às 9:30	
<p>Participantes: Voluntários, Estagiários e Bolsistas do curso de Educação Física Bacharelado.</p>		
<p>PLANO DE TRABALHO</p>		

1. Ementa.

Observação e intervenção. Participação no processo de planejamento, implementação e avaliação da Educação Física voltada para hidroginástica para adultos e natação infantil no programa de Extensão na Escolinha do DEF (Departamento de Educação Física) na UEPB (Campus I Campina Grande). Elaboração de relatório.

2. Objetivos.

- **Objetivo Geral.**

Promover o desenvolvimento físico, cognitivo e emocional das crianças através da prática da natação infantil, incentivando a aquisição de habilidades aquáticas fundamentais e o fortalecimento da autoconfiança na água.

- **Objetivos específicos:**

Capacitar as crianças a dominarem as técnicas básicas dos quatorze tipos de nado,

incluindo respiração, coordenação de braços e pernas, através de aulas estruturadas e atividades lúdicas adaptadas ao seu nível de habilidade e idade.

Promover a socialização e o trabalho em equipe entre as crianças, incentivando a colaboração e a comunicação durante as atividades aquáticas, o que contribui para o desenvolvimento de habilidades sociais importantes desde a infância.

APÊNDICE B - EXEMPLO DE PLANO DE AULA.

CRONOGRAMA AULA 04 (22/09) - NATAÇÃO INFANTIL

Objetivo: Aperfeiçoamento ao nado Crawl + Iniciação nado costas

Frequência/Aulas: Terças e Quintas

Nível: Iniciante Infantil

Tempo de Aula: 60 Minutos

Materiais: Flutuadores (Macarrão) e Pranchas.

Múicas: Infantis e animadas.

• ALONGAMENTO

Exercícios de alongamento para os membros superiores e inferiores em ambiente terrestre, fora da piscina.

• AQUECIMENTO

1. Em um formato coordenado, os alunos correrão ao redor da piscina, respondendo aos comandos do professor através de um apito. Quando ele soprar o apito, todos deverão interromper a corrida e agachar, retomando a corrida quando ele der o próximo sinal.
2. Posicionar-se na beira da piscina e realizar batimentos de pernas, repetindo o movimento por 5 vezes.
3. Entrar na piscina individualmente utilizando a escada e, uma vez que todos estiverem dentro, segurar na borda.
4. Realizar batimentos de pernas segurando na borda da piscina, repetindo o exercício por 3 vezes.
5. Realizar 10 ciclos de respiração.

PARTE PRINCIPAL E LOCALIZADA

Formação Corporal e Educação do Movimento.

Objetivo Aperfeiçoamento do nado crawl e iniciação nado costas

Duração: 40 minutos

1. De forma organizada cada aluno deverá atravessar a piscina de um lado para outro, com o auxílio do macarrão utilizando a técnica do “barquinho”.
2. De forma organizada cada aluno deverá atravessar a piscina de um lado para o outro, com o auxílio do macarrão (voluntários segurando os macarrões para maior segurança). Realizar 10 respirações.
3. De forma organizada cada aluno deverá atravessar a piscina de um lado para o outro, com o auxílio da prancha rotacionando os braços alternadamente.
4. Com o macarrão ao redor da cintura e posicionado como um apoio para a cabeça, os alunos devem nadar de costas
5. Abraçando a prancha, os alunos devem nadar de costas até o outro lado da piscina.
6. Sem nenhum material, os alunos devem nadar de costas até o outro lado da piscina com o auxílio dos voluntários segurando-os atrás do pescoço, servindo como apoio para as crianças.

PARTE FINAL (VOLTA A CALMA)

Após a aula, reservar 10 minutos para que as crianças desfrutem da piscina com atividades recreativas e jogos, supervisionados pelos professores.